



FELIZES PARA
SEMPRE?

JARAGUÁ DO SUL, 2017

Esta cartilha contém o resumo da oficina "Paz nos Lares".

Quem tiver interesse em participar da oficina para aprofundar seus conhecimentos, pode inscrever-se, gratuitamente, nos locais informados no final da cartilha.

BOA LEITURA!

Mais informações:

CEJUSC – Fórum de Jaraguá do Sul

Fone: (47) 3275-7284

E-mail: jaragua.cejusc@tjsc.jus.br

Você já ouviu, disse ou conhece alguém que tenha dito:

SE NÃO FICAR COMIGO, NÃO
VAI FICAR COM NINGUEM!

ELE É BOM, MAS, QUANDO BEBE...

EU AGUENTO TUDO POR
CAUSA DOS FILHOS E QUEM
VAI NOS SUSTENTAR?

EU DEI MAIS UMA CHANCE
PARA ELE(A), PORQUE
ELE(A) DISSE QUE IA MUDAR...

A CULPA É MINHA, PORQUE
EU SEI QUE ELE É CIUMENTO!

Então, precisamos conversar sobre isso...

Você sabe identificar uma violência doméstica contra a mulher?

É uma violência, direta ou escondida, praticada contra a mulher dentro da família ou do relacionamento amoroso (atual ou passado).

//////// ATENÇÃO //////////

Violência não é só aquela que deixa marcas visíveis no corpo!

PSICOLOGICA

Impedir relacionamentos sociais e familiares (não pode trabalhar, sair com amigos ou visitar a família).

PATRIMONIAL

Danificar objetos pessoais e de trabalho, apropriar-se dos salários ou de cartões de banco.

**A VIOLÊNCIA
PODE SER**

SEXUAL

Relação sexual forçada (lembre-se: mesmo casada, a mulher não é obrigada a fazer sexo quando não quer).

MORAL

Xingamentos e desqualificações constantes ("você não sabe fazer nada, sua inútil!").

FÍSICA

ISSO NÃO É AMOR!

É importante entender que a violência doméstica acontece em fases:



FASE DE
ATAQUE
VIOLENTO

O diagrama apresenta um ciclo de três fases da violência doméstica. As fases são representadas por círculos laranja com texto branco, conectados por setas pontilhadas laranjas que indicam uma progressão contínua. O ciclo começa no topo com a fase de ataque violento, segue para a fase de lua de mel no lado direito, depois para a fase de aumento de tensão na base, e finalmente retorna ao topo para reiniciar o ciclo. O fundo do diagrama é uma silhueta de um rosto humano em tons de laranja claro.

FASE DE
"LUA DE MEL"

FASE DE
AUMENTO DE
TENSÃO

Se não houver uma mudança de atitude, a violência vai se repetir!

1^o
PASSO

Reconhecer a violência.

2^o
PASSO

Assumir o que aconteceu e
decidir romper o ciclo.

3^o
PASSO

Superar.

Mas como?

Como romper o ciclo?

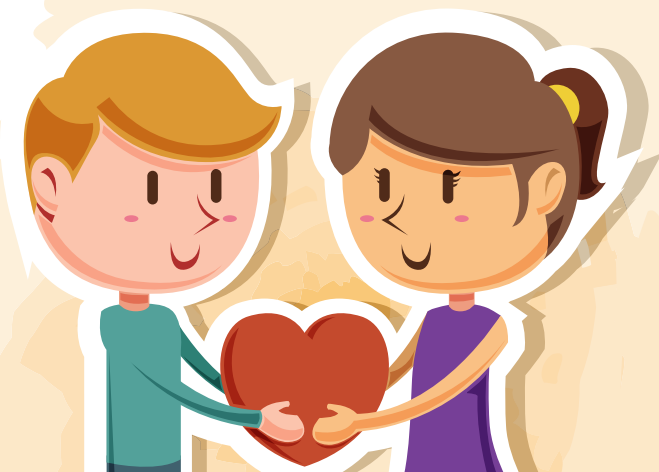
A mulher precisa se valorizar e ser valorizada.

Às vezes, essa valorização não é mais possível no relacionamento, o que leva ao fim da relação.

Relacionamentos começam e acabam. Só porque acabou, não quer dizer que não deu certo.

É preciso seguir em frente e respeitar o desejo de quem diz que quer terminar. Vai ser melhor para os dois.

Outras vezes, o relacionamento pode continuar ou ser recuperado, mas a atitude dos envolvidos precisa mudar.



Colocar-se no lugar do outro é um bom exercício para se compreender, que o que dói em mim é possível que doa no outro também.

ATITUDES QUE PODEM FAZER A DIFERENÇA:



Melhorar o conhecimento sobre você e sobre seus familiares.



Valorizar a convivência escolar, religiosa e comunitária para que se crie uma rede de proteção em torno da família.



Ajudar as pessoas, e não as julgar.



Não ter atitudes agressivas e humilhantes no convívio familiar.



Criar regras e limites tecnológicos para toda a família.



Corrigir e chamar a atenção dos filhos quando estiver calmo.



Dar exemplos de perdão, paciência e dignidade.



Resgatar o hábito de manifestar carinho entre os familiares.



Criar uma rotina familiar divertida.



“**R**ecomeçar não é fracassar...

É se dar uma nova chance

retomar seus sonhos

ser fiel a você mesmo

e buscar a felicidade.”

(MARGI DERETTI)



LEI N. 11.340/06 - MARIA DA PENHA

Sancionada em 7/8/2006, essa Lei aumenta o rigor das punições nos casos de violência contra a mulher, quando ocorridas no ambiente doméstico ou familiar, e prevê adoção de políticas públicas voltadas à prevenção e à erradicação da violência contra a mulher.

ENDEREÇO PARA INSCRIÇÃO NA OFICINA "PAZ NOS LARES":

CEJUSC – Centro Judiciário de Santa Catarina

Rua Guilherme Cristiano Wackerhagen, 87, Vila Nova 89.259-300 - Jaraguá do Sul - SC

Fone: (47) 3275-7284

E-mail: jaragua.cejusc@tjsc.jus.br

Delegacia de Proteção da Criança, Adolescente, Mulher e Idoso

Rua Martim Sthal, 507, Vila Nova 89.259-310 - Jaraguá do Sul - SC

Fone: (47) 3370-0331

E-mail: dpcamijaraguadosul@pc.sc.gov.br

5ª Promotoria de Justiça

Rua Walter Marquadt, 110, Vila Nova 89.259-700 – Jaraguá do Sul - SC

Fone: (47) 3270-3420

E-mail: jaraguadosul05pj@mpsc.mp.br

Defensoria Pública de Santa Catarina

Rua Olivio Domingues Brugnago, 361, Vila Nova 89.259-260 - Jaraguá do Sul - SC

Fone: (47) 3276-9316

E-mail: jaraguadosul@defensoria.sc.gov.br

COMO SE DESENVOLVE A OFICINA "PAZ NOS LARES":



Homens e mulheres que são esclarecidos sobre a Lei Maria da Penha, reflexões sobre a convivência conjugal e convivência familiar.



Apenas para homens - temas: leis e saúde; o que eu tenho e o que eu quero; e autoconhecimento masculino, um caminho para o crescimento pessoal.



Apenas para mulheres - temas: leis e saúde; amor próprio e limites; e autoconhecimento feminino, um caminho para o crescimento pessoal.

Como foi participar da Oficina "Paz nos Lares":

Para mim foi show de bola. Aprendi muita coisa com as oficinas, muita coisa sobre relacionamento, sobre como lidar com a família, até sobre como lidar com meu filho também. Foi muito bom e é uma coisa que eu nem sabia que existia. Às vezes, a gente tem que passar por coisas ruins para virem as coisas boas, e a Oficina "Paz nos Lares" foi uma coisa boa. Em todas as palestras que eu participei, parecia que eles estavam falando tudo aquilo ali para mim. Antes da oficina, eu não queria mais nem ver pintada de ouro minha ex-mulher, mas, depois dessas palestras, eu tive outro pensamento. E ela também. Para mim foi tão bom quanto para ela. Para mim foi uma faculdade, sabe? Foi muito *show!*

Johny Marcos Cardoso
(participante)

Realização:

